



ASSOCIAÇÃO NACIONAL PELA FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

Ano Novo

Meia noite. Fim
de um ano, início
de outro. Olho o céu:
nenhum indício.

Olho o céu:
o abismo vence o
olhar. O mesmo
espantoso silêncio
da Via-Láctea feito
um ectoplasma
sobre a minha cabeça:
nada ali indica
que um ano novo começa.

E não começa
nem no céu nem no chão
do planeta:
começa no coração.

Começa como a esperança
de vida melhor
que entre os astros
não se escuta
nem se vê
nem pode haver:
que isso é coisa de homem
esse bicho
estelar
que sonha
(e luta)

Ferreira Gullar

Prezados/as Anfopianos/as,

Chegamos ao final de mais um ano, com muitos desafios, perdas e encontros. A pandemia da COVID-19 não chegou ao fim, mas a vacina chegou como uma dose de esperança e mais um elemento importante pela defesa da VIDA!! Foram muitas perdas diante do negacionismo e da falta de uma ação efetiva do governo em enfrentar a pandemia e proteger a população do vírus. Não podemos deixar de denunciar cada morte e cada ausência do governo na defesa pelo uso de máscaras,

pelo distanciamento social e pela vacina. Ainda temos uma ameaça com a nova variante, que exige de nós a manutenção dos cuidados e a luta pelo direito das crianças se vacinarem!

Em fevereiro de 2021, realizamos o nosso XX Encontro Nacional da ANFOPE e demos início a gestão RESISTÊNCIA E LUTA; ampliando a mobilização, já no primeiro mês participamos de reunião com o Conselho Nacional de Educação a respeito da proposta de alteração das diretrizes curriculares para o curso de Pedagogia e diante dos retrocessos que se apresentaram com a intenção de fragmentar e reduzir o escopo da formação do pedagogo desencadeamos uma ampla mobilização junto com as demais entidades e em especial em parceria com o Fórum Nacional de Diretores de Faculdades/Centros/ Departamentos de Educação ou Equivalentes das Universidades Públicas Brasileiras - FORUMDIR. O mês de abril, foi um marco pois escolhemos como o Mês de Mobilização em Defesa do Curso e Pedagogia, foram realizadas inúmeras lives em todas as regiões do Brasil e foram constituídos diversos Fóruns em defesa do curso de Pedagogia. Assumimos o compromisso de estar atuando ativamente junto aos Fóruns criados na defesa da formação unitária do curso de pedagogia, que tem a docência como a base de sua formação.

A ameaça posta à formação de professores pela Resolução CNE/CP n. 2/2019, nos mobilizou pela luta pela prorrogação do prazo de implementação desta resolução, tendo em vista a impossibilidade de uma profunda discussão nas IES, devido às restrições impostas pela pandemia. O Conselho Nacional de Educação atendendo a pressão das entidades e universidades, acabou por prorrogar por mais um ano o prazo para adequação dos cursos a esta resolução. Mas a prorrogação desde prazo, significou para nós, ganharmos tempo para mobilizarmos as IES e os cursos de licenciatura para lutarmos pela REVOGAÇÃO da Resolução CNE/CP n. 2/2019, tendo em vista que esta representa um grande retrocesso para a formação docente, pois não dá organicidade para a formação inicial e continuada, rompe com o princípio de gestão democrática, adota uma perspectiva pautada na lógica das competências de viés pragmático e tecnicista.


Destacamos todas as comemorações realizada pelo centenário de Paulo Freire, ressaltando sua relevância como patrono da Educação no Brasil e sua contribuição para a educação no mundo. E em especial a culminância das comemorações, com atividades presenciais e virtuais realizadas nos dias 19 e 20 de setembro em Recife – PE, com um Ato Político, Cultural e Pedagógico e uma Plenária Mundial Popular de Educação.

Ainda realizamos dois seminários em parceria com o FORUMDIR, no mês de setembro tivemos o Seminário Nacional ANFOPE-FORUMDIR Quando entrar setembro: A luta continua em defesa da Formação de Professoras e Professores no Curso de Pedagogia e em novembro o II Seminário Nacional ANFOPE-FORUMDIR - Discutindo os cursos de licenciatura. Ambos os seminários ouviram os dilemas e perspectivas de diferentes cursos de licenciaturas, e foram fundamentais para reafirmarmos os princípios da ANFOPE e da Base Comum Nacional da ANFOPE como perspectiva para organização dos currículos dos cursos de Licenciatura.

Assim, ao longo de 2021, a ANFOPE foi intensa, a diretoria nacional e as coordenações estaduais foram incansáveis na luta e defesa de políticas de formação inicial e continuada, carreira, salário e condições de trabalho que valorizam o profissional e que assegurem o reconhecimento social da profissão do magistério e a construção de uma concepção de formação de professores ancorada na base comum nacional, participando ativamente de *lives*, eventos presenciais e virtuais. O ano de 2022 promete ser ainda mais intenso, a luta pela formação de professores e pela escola pública deverão ser intensificadas. E ainda, teremos as eleições para a presidência da república, na qual toda nossa militância precisará estar comprometida em romper com o atual projeto político que vigora em nosso país comprometida com a extrema direita e com os interesses de parcela do empresariado brasileiro, com o negacionismo e contra a ciência.

Por fim, ao fazer este breve balanço de nosso ano de 2021, gostaria de aproveitar para agradecer a cada um dos nossos associados pela sua contribuição no fortalecimento da ANFOPE. E, desejar que 2022 seja um ano de muita luta e resistência, que possamos sair vitoriosos nas próximas eleições com um projeto político para o nosso país que valorize a ciência, a educação, que seja comprometido com a superação das desigualdades sociais, culturais e econômicas. Que o verbo esperar de Paulo Freire nos acompanhe em 2022!!!

Boas Festas!!! Feliz 2022!!!


Suzane da Rocha Vieira Gonçalves
Presidente da ANFOPE
31 de dezembro de 2021.